



Canto Mato Grosseiro
Nesta

Março - 1927

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dorilão

Redactores e colaboradores—diversos

—Crítica, dá noticia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntários da Pátria n. 6

ANNO II

Cuiabá, 27 de Março de 1927

N. 48

UM PRETENSO ESCRITOR

A monomania tem tomado proporções gigantescas no Brasil inteiro, evoluindo-se de uma maneira admirável e surprehedora, dadas as negativas que se verificam no conhecimento da pathogenia, que a medicina ainda não chegou a uma conclusão exacta, para o seu real saneamento.

Matto-Grosso tem sido uma das grandes victimas desse mal. Não ha cidades, villas e povoações que não perambularem esses atacados, expostos dos risos e galhofas dos populachos.

Ainda ha poucos dias tivemos oportunidade de perscrutar uma intima palestra de um certo director de repartição publica e chegamos a um resultado de q' tratavamos com um monomaniaco.

De uma robustez invejavel, moreno, dentuço, alto, trajando kaki, de andar finente, tendo o todo de um tipo avantajado, não se deixando aperceber na physiomania o vestigio do grande mal que o vae levando á degradação da critica barata, figura como auctor de um folheto amorfo, onde acastellára o nome do alto do relevo da brochura, ostentando a pretenção de escriptor, quando sabemos de fontes insuspeitas, ser um official do exercito nacional o lidimo proprietario da obra.

E' assas vergonhoso e triste servir-se de *tista de ferro*, papel humilhante á que se apegam os falhos de sentimentos dignos e os pretensos á grandezas so-

ciacs, que procuram, por essa forma reprensiva, occultar a verdade e illudir a consciencia publica.

Já agora o pseudo auctor do folheto illudido, vive a proclamar aos quatro cantos desta capital que está confeccionando dois grossos volumes sobre os FAS-TOS de Matto Grosso, que será uma obra *prima* entre as demais do mesmo genero!

Aguardamos, ansiosos, a publicação da *inconfundivel* obra, para dizermos algo a respeito e tambem procurarmos conhecer o seu legitimo auctor.

Que se ponham de sobreaviso os abalisados da materia, para libarem as paginas da *grande* obra, cujo exito será surprehedor!...

A loteria do dia 24 de Fevereiro

A loteria que *disque* correu ás 14 horas do dia 24 de Fevereiro findo, tem trazido esta população bastante atrapalhada.

A população inteira de Cuiabá, é sabedora de que nesse dia, o seu concessionario, snr. Augusto Gurgel do Amaral Junior, esteve das 12 ás 16 horas presidindo a meza eleitoral da 5.^a secção.

Da mesma forma, o snr. João Barbuino Curvo, o actual fiscal das taes loterias, esteve tambem preocupado com as clicações, visto ser elle um dos mezarios da 3.^a secção e no entanto, sem o menor escrupulo o snr. Gurgel apregoa pelos quatro cantos da cidade que a sua *afamada*

loteria, *correu regularmente lá na casa delle ás 14 horas do dia 24, aliás, tudo muito direitinho.*

Será possivel que seo Gurgel como presidente de uma meza eleitoral podia fazer correr a sua loteria *tudo muito direitinho*?

Isto ninguém ora.
Porque elle não faz a extracção no salão do Cine Parisien para o publico assistir?

Será que a extracção não pode ser presenciada pelo publico?

Queremos que elle torne as vistas de todos, ás outras extracções.

COM OS GARAGISTAS

Desde o mez de Outubro do anno proximo findo, motivado pelas requisições de ford, caminhões e omnibus o de todos os materiais necessarios, os ignobis garagistas resolveram augmentar os preços das passagens de omnibus do 1.^o districto desta capital ao 2.^o.

Até ahí está muito bem.

Era justo que, dado a falta dos carros e materiais lubrificantes e combustiveis, os garagistas tambem procurassem agellibrar seus custeios com relativo augmento nos preços das passagens.

Mas agora que a nossa praça, achua repleta daquelles combustiveis pelo preço de outrora, sendo mais barato, e que as ditas requisições já se acabaram, é de justiça de muitissima justiça, que se restabeleça o preço da *tabella* antiga que era 300 por passagem.

Quatrocentos reis é demais; é offensivo ás leis ou regulamento que regulam a materia.

Assim é que, fazemos um appello

nos seus proprietários do garagens para que reduza o preço das passagens das omnibus, de \$400 para \$300, do contrario, teremos que pedir ao exmo. sr. dr. Leônidas de Mattos, d. d. chefe de Polícia, o fim obsequio de fazer com que os garagistas cumpram o edital publicado por S. S. na Gazeta Oficial, n. 5420 de 23 de Abril do anno findo.

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANNOS:

A 21, a exma. srna. d. Etelvina Duarte de Figueiredo e o major João Bento Reiz de Lima.

A 22, o major Emygdio Lima, o sr. Francisco Ignacio Filho, e os jovens João Egydio de Souza Oliveira e Emiliano de Oliveira.

A 23, o talentoso jovem Antonio Lopes Pereira.

A 24, a srna. d. Corina Dalrio.

A 25, o sr. Danglars Canavarros.

A 26, a intelligente menina Francisca da Rosa.

Hoje. — O exmo. sr. Armando de Assumpção, digno tenente pharmaceutico do 16.º B. G. e a srta. Alba Serra.

Os nossos parabens.

CONTRACTO NUPCIAL

O nosso presadissimo amigo sr. professor André Avelino Ribeiro e sua digna consorte, tiveram a gentileza de nos participar que contractaram o casamento de sua filha, senhorinha Risolina Ribeiro, com o intelligente jovem Alvaro Rondon Pontes.

Aos dignos progenitores, bem como aos jovens noivos, as nossas felicitações.

VISITA

Esta modesta redacção foi na tarde de 21 do corrente, honrada com a visita do exmo. sr. cel. Pio Rufino, eminente chefe politico na florescente cidade de Aquidauana.

Agradecidos.

NASCIMENTO

O venturo lar do nosso bom amigo, sr. Antonio Amaro Ferreira, foi no dia 19 do corrente, enriquecido com o nascimento de uma galante menina que recebeu o nome de Maria Josephina Ferreira.

Felicitemos aos dignos paes e desejamos a recém-nascida, toda a sorte de venturas e felicidades.

ACHA-SE entre nós vindo do Rosario Oeste, o nosso estimado amigo sr. capitão José Carlos Meza.

O Ferrão visita-o.

Fallecimento

Falleceu no dia 21 do corrente, após uma terrível enfermidade, o nosso bom amigo sr. João Mariano de Souza.

A sua viuva, filhos e demais parentes enviamos os nossos sentimentos de pesar pelo prematuro acontecimento.

Vitima de uma pertinaz enfermidade, succumbiu na semana passada, o nosso prezado amigo sr. João Pedrozo de Barros venerando pae do nosso amigo sr. José Maria Pedrozo de Barros, digno funcionario da Caixa Economica deste Estado.

A esse amigo e aos demais parentes, enviamos os nossos pezaimes.

Socção Espirita

Realizou-se na noite de 23 do corrente na residencia da exma. srna. d. Celina Ponce Dewulsky, uma socção espirita dedicada ao seu saudoso e bravo esposo tenente Neteslau que pareceu heroicamente em um dos combates havidos em Presidente Martinho, quando ali commandava destemidamente uma socção de metralhadoras que operava contra os rebeldes.

A socção foi presidida pelo disjuncto espiritualista sr. Manoel Juvenilio, tendo comparecido grande numero de pessoas gradas.

Amparando a verdade

Tendo este orgão rebatido por duas ou tres vezes as grandes inverdades que "A NOITE" da capital do paiz em suas edições de 7 e 8 do mez de Janeiro findo publicou, inverdades essas transmitidas pelo celeberrimo correspondente especial em Corumbá, referente ao movimento revolucionario que actua neste Estado, recebemos por esse motivo do nosso destemido e bravo amigo sr. Antonio Salles Accioly, mui digno 1º tenente da heroica Força Publica do Estado, a seguinte carta que com prazer publicamos.

Corumbá, 16 de Março de 1927.

Mimo. Sr. Redactor do "O Ferrão",

Esse jornaalzinho que se chama "O Ferrão", nos ultimos numeros, tem publicado successivos artigos sob o titulo "Amparando a verdade", e relativos aos combates travados em Presidente Martinho, entro o pequeno contingente de meu commando e a columna do commando do Capitão do Exercito Luiz Carlos Prates, a proposito das infamias levadas a "A Noite", do Rio, pela colossa do seu correspondente em Corumbá. Somamente grato sr. Redactor, peço-vos interpretar este meu sentimento ao jornaalzinho que directamente representaes, pelo gesto activo o nobre com que tem procurado estabelecer a verdade dos factos occorridos naquella localidade, demonstrando com as suas affirmações exactas, o cultuado caracter que possui, verdadeiro contra-senso do correspondente da "A Noite", cujas misérias chegam a desafiar á aquelle que vendeu Christo por 30 dinheiros. O desfecho lançado pelo "O Ferrão" aquelle jornaal tende a ser castigado pela sua superinvidade, tal como foi o signatario desta pela columna revoltosa.

Está na mesma razão. Mas um consolo terás, — é essa virtude, da verdade, que aquelle correspondente não tem.

Do vosso amigo sincero e adhaorador

Antonio Salles Accioly

1.º Tenente

Do mesmo sr. recebemos o seguinte telegramma:

Redacção do Ferrão.

Corumbá 25.

Coronel Franklin Albuquerque em vez prestar serviços legalida-

de, presteu "columna Prestes", marchando sempre retaguarda desta evitando assim disresções mesma columna e forçando marcha retardatários.

Ahi está serviço grande patriota
1º Tenente Accioly.

A malta de cães

Não ha aqui em Curitiba quem não se incomode com a malta de cães vadios que enche as nossas ruas, numa indecência sem nome que depõe muito contra a moralidade publica e offende os bons costumes do povo civilizado.

Já não é pouco barulho de ganidos que fazem os cães pelas nossas ruas atropellando cavalheiros e atacando damnadamente quasi todos os transeantes que se veem muitas vezes em forçada contingencia de atiral-os para não serem mordidos.

Não existe uma só rua nesta cidade onde não se encontra cães vagabundos que atacam desabridadamente toda e qualquer pessoa ou então, que atormentam a população com os seus incessantes uivos.

Urge a Municipalidade remediar esse mal quanto antes, fazendo a sua destruição como lhe aprouver, com quanto que acaba de vez com essa caninada que invade as nossas ruas.

Aguardemos as providencias.

Com a agencia dos Correios do 2º Districto

Pedimos aos srs. carteiros do 2º districto, o obsequio de fazerem a distribuição desta folha com mais pontualidade, pois no domingo, ultimo o nosso bom amigo e assignante pontual, o sr. Antonio Eleuterio dos Santos, residente á rua Pineta Bueno n. 14, reclamou-nos que o nosso numero 48 de 11 do corrente, lhe foi entregue na tarde do dia 16.

E porque houve essa demora de 3 dias? Nós não sabemos porque.

Onde está a promptidão desses carteiros nas entregas dos correspondencias?

Parce-nos que esses desconfiados carteiros, estão de prevenção commença do então, tem muita má vontade de trabalhar.

Esperamos que elles sejam de hoje por diante, mais pontuaes nas entregas dos jornaes.

Escamoteações. Lotoubaheiras. Coroné

E não é que o nosso coroné, cavalcou devoras com o nosso jornalão?

Cotidão... tambem com uma baíta piradella de um 44 lico largo, bem em cima do seu callo, (do seu dalle) não é para menos.

Exmo. Sr. coroné, v. s. que já foi soldado refinado; v. s. que já foi policia; v. s. que já foi professor; v. s. que foi cartorio da Delegacia Escrivão; que já foi bilhetista; v. s. que já foi passador de notas legítimas; v. s. que já vendeu aquelles bilhetes da LOTERIA FEDERAL, com quella baíta curimbo bem enriba da data... v. s. deve saber de cor e saltado os seguintes anexos: *Lé comê erê com crê... Macaco quemuito puta quer chumbo.*

Quem dorme com orijança ananheco tempo etc, etc, V. s. sabe muito bem que somos da *laia miuda*... pessoal do leva e por isso não lhe gabamos o gosto de vir metter se commosco.

Porem, uma vez que v. s. decen lá das suas *alturas alcançadas* para dar-nos a subida honra de uma visita *jornalistica* de baixo talão, procurando ridicularizar com apellido e queijadas, rabiscos gazolinados, o nosso director, vimos prevenir a v. s. de uma coisa: admittimos que v. s. falle de facto de patente de Tenente Cel. da Guarda Nacional; admittimos que v. s. fale em habilitações de veteranos fallecidos antes da Lei; admittimos que fale em lezar viúvas e pensionistas; admittimos que v. s. nos falle em um banqueiro de bicho que por muitos annos negou-se a pagar milhares premiados etc, etc, porem, somente das cousas não queremos que v. s. nos falle: 1º em *as camoteas a-pes*; 2º em uma noiva que foi vendida por DEZ CONTOS DE REIS em Corumbá, a um chefe politico. Somente isso, o nada mais.

Falta de escrupulo

Apezar da nossa *cordelona* cidade possuir uma Inspectoria de Hygiene, vemos quasi diariamente transitar pela nossa urbs diversas pessoas atacadas de molestias horrorosas, com o mai

or pouco caso para com a mesma Inspectoria.

E' uma-grande falta de escrupulo dessas pessoas atacadas desse mal, por ter ellas conhecimento do mal que lhes roem as entranhas, e não ter a proverbial FALTA DE ESCRUPULO, a ponte de fazerem visitas, espolegar taboleiros e outras cousas mais, sem se importarem com a grossura das orelhas, os dedos dos pés quasi cahidos q' lhes denunciam o mal.

O nosso Hospital dos Lazaros é só para os desamparados, enquanto os que ainda tem algum por si, ficam aqui nas ruas e praças, contaminando o ar puro nosso, com as suas respirações morphelicas.

Assim é que, existe na rua Miranda Reis, tres pessoas atacadas desse grandioso mal e q' passeiam sem o menor escrupulo pelas vislumbanças.

E' um cumulo, é falta de escrupulo!

Pedimos ao exmo. sr. dr. Agrícola Paes de Barros, digno e competente Inspector de Hygiene, as providencias necessarias que o caso requer.

Esperamos que elle, sendo cumpridor dos seus deveres como tem sido, não deixe de nos attender.

Reclamações

Inumeras vezes, temos recebido pedidos de pessoas pauperrimas que serviram no 1º Batalhão de Infantaria Mixta da Reserva, para transmitirmos a quem do direito, a falta da pagamento do abono que foi gentilmente cedido pelo exmo. sr. dr. Presidente do Estado a todos aquelles que abandonaram seus afazeres, para irem sollicitamente attender aos chamados de S. H. e.

Todas as outras corporações generaes, já receberam o referido abono e só esses infelizes, esses desprotegidos da sorte, é que até hoje estão no desembolso desse justo adiantamento.

Esperamos que algum conde-se desses cotados que prestaram relevantes serviços á nossa cara capital e que efforce-se ao menos um momento, em prol dos que estão no desembolso.

Expediente*Assignaturas:*

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000

Anuncios—Preços especiais
N. do dia \$200—atrazado, \$300

Todo pagamento será feito adiantadamente.

Todos os nossos assignantes que acharem-se em dios com as suas assignaturas, que nos quiser enviar alguma collaboração para as secções deste organ, poderão mandalas, desde que não seja mais de uma tira de papel alisado, escripta só de um lado, com um pseudonymo para a publicação e o seu nome para uso da redacção.

Essa collaboração não poderá ser directamente offensiva á qualquer do affecto e as originaes, embora não publicados, não serão devolvidos.

A Redacção.

Foot Ball

Encontrar-se-hão, hoje ás 16 horas no campo da Praça Coronel Ozorio as batutas 1^{as} equipas do

Juventude S. club
x

Paulistano S. Club

Todos os amantes do Sports deverão estar no Campo d'Ourique.

Precisa-se de meninos activos para vender este jornal.

Paga-se boa commissão.

Vende-se o sobrado n. 58 da rua Emancipação. Trata-se na casa n. 10 da rua 1. de Março.

Cão Perdido

Gratifica—se bem quem descobrir uma cadella de raça policial, para ser entregue na casa do Desd. Ferreira Mendes, a rua Dr. Joaquim Murtinho, no. 46.

ALFAIATARIA
Arruda Pinto

Grande redução nos preços de feitiço de parelhos de roupas, para o mez de Abril

Empalha-se, envernisa-se e limpa mobiliario de familia.

Preços convencionaes. Trata-se com Jacinthe de Siqueira á rua general Mello n. 36.

AVISO

O barbeiro Zeferino Pereira Borges que residia na rua Ricard do Franco n. 2, scientifica a sua numerosa e distincta freguezia que mudou a sua officina para a mesma rua, sita a casa n. 15, onde espera merecer a mesma distincção dos seus bons freguezes.

**A Confeitaria**
Cosmopolita

Na praça Cel. Alencastro

tem o prazer de avisar seus amaveis freguezes que, a qual quer hora, encontram: Lança-perfume "ROBO" de todos os tamanhos, bebidas nacionaes e estrangeiras, bolinhos diversos, conservas e docinhos finissimos, leite, chocolate e muita coisa boa.

Asseio e promptidão
Preços módicos

—Aproveitem rapaziada!!!—